RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 07 de Novembro de 2026

Governo de MT assina contrato com Einstein para gestão do Hospital Central

Novo Hospital Central

Redação

A unidade será equipada com infraestrutura moderna e tecnológica para diagnóstico e tratamento de diferentes condições de saúde. Além de 11 salas cirúrgicas, o hospital contará com ressonância magnética, tomografia, ultrassom, raio-x, além de salas de encefalograma, hemodinâmica, endoscopia e colonoscopia. A previsão, por ano, é de realizar cerca de 32 mil consultas, 80 mil exames e 6,5 mil cirurgias.

“A atuação do Einstein no SUS, iniciada há mais de 20 anos em São Paulo, reflete o compromisso da organização com o desenvolvimento e fortalecimento da saúde pública no país. Há três anos, começamos essa jornada no Centro-Oeste, assumindo a gestão do Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia e, mais recentemente, em 2024, do Hospital de Urgências de Goiás. Agora, nosso objetivo é trazer essa experiência para o Estado de Mato Grosso, promovendo, por meio da troca de conhecimento com os profissionais locais, um cuidado de excelência para a população, garantindo, ao mesmo tempo, um modelo operacional custo-efetivo”, destacou Sidney Klajner, presidente do Einstein.

Os profissionais que atuarão na unidade serão contratados pelo Einstein. A organização priorizará a mão de obra local, visando valorizar a cultura e qualidade profissional da região e ampliar as oportunidades de trabalho e empregabilidade local.

O Einstein também será responsável pela capacitação e treinamento desses profissionais, por meio do intercâmbio de conhecimento entre eles e as equipes que atuam em outras unidades do Einstein – tanto privadas como públicas.

Para o Hospital Central, além do foco em assistência, o Einstein se propõe a promover uma sinergia com ensino, pesquisa e inovação. No âmbito do ensino, por exemplo, há a perspectiva de especializações e residências médicas e multiprofissionais, a partir do segundo ano de funcionamento. “Enxergamos a

produção de conhecimento como ferramenta essencial para gerar uma transformação da saúde no país, e a troca de experiências entre público e privado é fundamental nesse processo", completou Sidney Klajner.

Atualmente, o Einstein é responsável pela gestão de 31 unidades públicas de saúde, sendo cinco hospitais: o Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim e o Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho - Vila Santa Catarina, localizados em São Paulo; o Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia - Iris Rezende Machado e o Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz, em Goiás; e o Hospital Ortopédico do Estado da Bahia.

Neste contexto, Mato Grosso será o quarto estado do Brasil a ter um hospital público gerido pelo Hospital Israelita Albert Einstein. O Hospital Central será o sexto hospital público a ser administrado pela organização.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi, parabenizou o governador Mauro Mendes por, de forma corajosa, tomar a decisão de retomar uma obra parada há 34 anos, concluir o hospital e ainda buscar o que tinha de melhor para gerir essa estrutura. "Mais da metade da Assembleia Legislativa presente mostra a importância desse evento, o sentimento que esse evento representa e a esperança que ele gera em nós do meio político, na sociedade de uma maneira geral, mas na população mais humilde, mais pobre, que mais necessita muitas vezes de Saúde Pública de qualidade. Nós estamos dando um passo importante nessa direção", destacou.

Para o conselheiro e presidente do Tribunal de Contas do Estado, Sérgio Ricardo, a assinatura do contrato com o Einstein é motivo de alegria para o povo mato-grossense. "Com essa atitude de trazer o Einstein para Cuiabá, o Governo do Estado traz São Paulo para Cuiabá, traz o melhor centro cirúrgico, traz os melhores profissionais, traz as melhores práticas. O Estado de Mato Grosso ganha e o que é importante, o cidadão vai ter acesso gratuito à saúde de extrema qualidade", avaliou.

Já o procurador-geral de Justiça, o promotor Rodrigo Fonseca, destacou que a iniciativa trará grandes avanços para a Saúde Pública do Estado. "A gente vê a importância do maior hospital de alta complexidade do estado estar nas mãos de alguém que tem expertise para tocar hospitais, então a gente parabeniza o Governo do Estado pela iniciativa. A gestão pública tem que se modernizar e, cada vez mais, buscar novas formas de parcerias com a iniciativa privada para que sejam otimizados os recursos públicos na hora de entregar [o serviço] ao beneficiário do sistema de saúde, que é o cidadão mato-grossense", disse.

O presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, o desembargador José Zuquim, destacou que a assinatura do contrato é um marco significativo para o Estado. "A assinatura do contrato com os Hospital Israelita Albert Einstein para a gestão dessa unidade de saúde representa um avanço extraordinário para o atendimento médico em nosso estado, simbolizando modernidade e progresso. A gestão pelo Hospital

Israelita Albert Einstein não só trará um padrão de excelência ao atendimento, mas também promoverá uma administração eficiente e moderna", afirmou.

Também estiveram presentes no evento o vice-governador Otaviano Pivetta; a defensora pública-geral de Mato Grosso, Luziane Castro; o procurador-geral do Ministério Público de Contas, Alisson Alencar; os deputados estaduais Dilmar Dal Bosco, Chico Guarnieri, Doutor Arnaldo, Carlos Avallone, Adenilson Rocha, Beto Dois a Um, Doutor João, Fabio Tardin, Eduardo Botelho, Doutor Eugênio, Nininho e Paulo Araújo.

Marcaram presença na solenidade secretários de Estado Fábio Garcia (Casa Civil), Laice Souza (Comunicação), Rogério Gallo (Fazenda), Marcelo Oliveira (Infraestrutura e Logística), Klebson Gomes (Assistência Social e Cidadania), César Miranda (Desenvolvimento Econômico), Vitor Hugo (Justiça), Mauren Lazaretti (Meio Ambiente), Alan Kardec (Ciência, Tecnologia e Inovação) e Alan Porto (Educação). Também estiveram presentes Paulo Farias (PGE-MT), Jayme Trevisan (Politec), Elliton Oliveira (MT Prev), Kleberson Gomes (MTI), Suelme Fernandes (Empaer), Aécio Rodrigues (MT Gás) e Régis Lopes (Ipem).

Além deles, marcaram presença a desembargadora Helena Maria Bezerra Ramos; o juiz da vara da Saúde, Agamenon Alcântara; o promotor de Justiça Milton Mattos; o conselheiro do TCE, Guilherme Maluf; o presidente da Fiemt, Silvio Rangel; a prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti; e os vereadores de Cuiabá, Dilemário Alencar e Fábio Gayva.